

Dalgado 100: A obra de Sebastião Dalgado, 100 anos depois

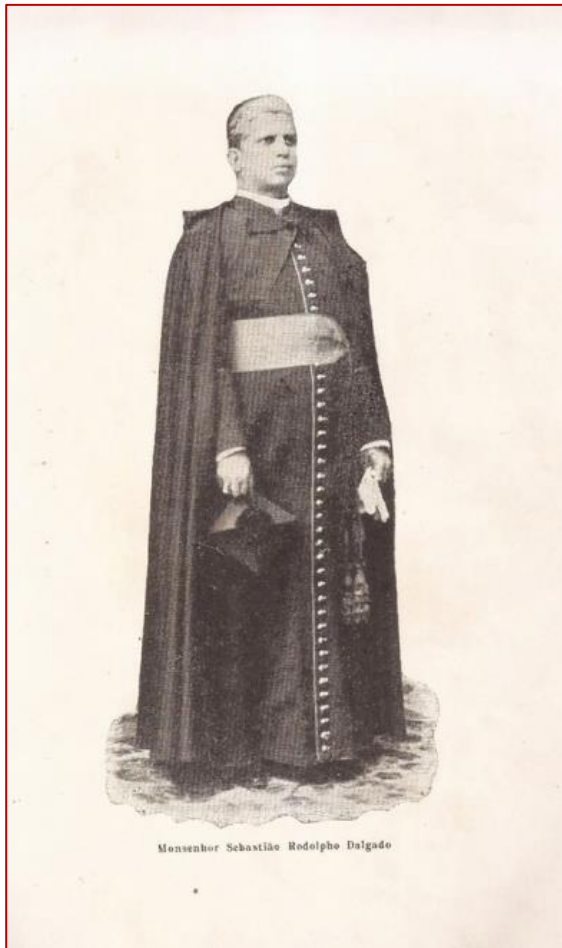
4-6 de Abril, 2022 – Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras

URL: <http://sites.google.com/campus.ul.pt/dalgado100>

Chamada de Trabalhos

A conferência “Dalgado 100: A obra de Sebastião Dalgado, 100 anos depois” decorrerá entre os dias 4 e 6 de Abril de 2022. O modo de participação será confirmado no início de 2022, tendo em conta a evolução da pandemia de Covid19; contudo, os organizadores tencionam que os trabalhos sejam presenciais, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, mas assegurando uma solução a distância para quem não possa viajar.

Sebastião Rodolfo Dalgado, nascido em Assagão (Goa) em 1855, foi um sacerdote católico, mas destacou-se também pelo seu vasto e pioneiro trabalho linguístico sobre diversas línguas da Ásia (Meridional): os crioulos indo-portugueses, o português asiático (incluindo a sua influência lexical sobre múltiplas línguas do continente), o concaním e o sânscrito (Pereira 1983; Machado 2019). Em diversos destes domínios, os seus contributos permanecem inultrapassados. No que diz respeito às interações e transformações do português na Ásia, os seus *Influência do Vocabulário Português em Línguas Asiáticas* (1913) e *Glossário Luso-Asiático* (1919-1921) — para mencionar apenas alguns títulos — são ainda referências absolutas, bem como o seu estudo (1900) do português de Goa (v. Cardoso 2016), ao passo que as suas descrições dos crioulos de Damão, Bombaim, Negapatão e Ceilão, publicados entre 1900 e 1917, constituem fontes raras para o estudo destas línguas (v. Cardoso, Hagemeyer & Alexandre 2015). Quanto ao concaním, a importância de Dalgado para a sua defesa e fixação — através de obras como e.g. os dicionários concaním-português (1893) e português-concaním (1905) ou *Florilégio de Provérbios Concanis* (1922) — é inegável e amplamente celebrada, em Goa e não só. Já no que diz respeito ao sânscrito, atuou sobretudo como tradutor para português de obras clássicas, viz. *Hitopadexa, ou Instrução Útil* (1897) e *História de Nala e Damayanti* (1916), e como pedagogo, com o seu *Rudimentos da Língua Sânscrita* (1920).



Logo no seu tempo, Dalgado foi aceite como autoridade nestes temas por muitos dos intelectuais mais influentes da transição para o séc. XX, como e.g. Hugo Schuchardt (v. Sousa 2013), pelo que recebeu o reconhecimento de instituições como a Sociedade de Geografia de Lisboa, o Instituto de Coimbra ou a Academia das Ciências de Lisboa. Em 1908, assumiu a docência da cadeira de Língua e Literatura Sânscrita, Védica e Clássica, primeiro no Curso Superior de Letras e, a partir de 1911, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A assinalar o centenário de Dalgado, ocorrida a 4 de Abril de 1922, os investigadores de temas luso-asiáticos do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa organizam esta conferência com o objetivo de visitar e recuperar o seu legado de pesquisa linguística.

Assim, convidamos a apresentação de propostas de comunicações, de qualquer disciplina relevante, que: a) abordem o trabalho de Dalgado nos seguintes domínios; b) estudem a receção da obra de Dalgado nos seguintes domínios; ou c) investiguem tópicos nos seguintes domínios com referência explícita e substancial ao contributo de Dalgado:

- 1) Variedades asiáticas de português;**
- 2) Os crioulos luso-asiáticos;**
- 3) Influência mútua entre o português e línguas asiáticas;**
- 4) A língua concanim;**
- 5) A língua sânscrita (incluindo tradução).**

As comunicações terão a duração aproximada de 30 minutos e poderão ser apresentadas em português ou em inglês.

Instruções: Enviar propostas de comunicação, redigidas em língua portuguesa ou língua inglesa, com um resumo (máximo 350 palavras, excluindo lista de referências), a indicação da filiação institucional e um breve resumo biográfico para: dalgado100@gmail.com

Data limite para envio de propostas: 15 de Outubro de 2021

Referências:

Cardoso, Hugo C., Tjerk Hagemeijer & Nélia Alexandre (2015). Crioulos de base lexical portuguesa. In Maria Iliescu & Eugeen Roegiest (eds.), *Manuel des Anthologies, Corpus et Textes Romains*, 679-692. Berlim: Mouton de Gruyter.

Cardoso, Hugo C. (2016). O português em contacto na Ásia e no Pacífico. In Ana Maria Martins & Ernestina Carrilho (eds.), *Manuel de Linguística Portuguesa*, 68-97. Berlim: Mouton de Gruyter.

Dalgado, Sebastião Rodolfo (1893). *Diccionario Komkani-Portuguez, Philologico-Etymologico*. Bombaim: Indu-Prakash.

Dalgado, Sebastião Rodolfo (1897). *Hitopadexa, ou Instrucção Útil*. Lisboa: José Bastos.

Dalgado, Sebastião Rodolfo (1900). Dialecto Indo-Português de Goa. *Revista Lusitana* VI, 63-84.

Dalgado, Sebastião Rodolfo (1905). *Diccionario Portuguez-Komkani*. Lisboa: Imprensa Nacional.

Dalgado, Sebastião Rodolfo (1913). *Influência do Vocabulário Português em Línguas Asiáticas (Abrangendo cerca de Cinquenta Idiomas)*. Coimbra: Imprensa da Universidade.

Dalgado, Sebastião Rodolfo (1916). História de Nala e Damayanti (Episódio do Mahabhárata). *Revista da Universidade de Coimbra* IV(1), 180-196.

Dalgado, Sebastião Rodolfo (1919-21). *Glossário Luso-Asiático*. Coimbra: Imprensa da Universidade.

Dalgado, Sebastião Rodolfo (1920). *Rudimentos da Língua Sânscrita (Gramática, Textos. Vocabulário)*. Lisboa: Imprensa Nacional.

Dalgado, Sebastião Rodolfo (1922). *Florilégio de Provérbios Concanis*. Coimbra: Imprensa da Universidade.

Machado, Everton V. (2019). Sebastião Rodolfo Dalgado. In Marta Pacheco Pinto (coord.), *A Participação Portuguesa nos Congressos Internacionais de Orientalistas (1873-1973)*, 587-589. Lisboa: Húmus.

Pereira, Fr. A. (1983). *Dalgado: The Man and the Scholar*. Delhi: Sahitya Akademi.

Sousa, Silvío Moreira de (2013). Die Korrespondenz zwischen Sebastião Rodolfo Dalgado und Hugo Schuchardt. In Bernhard Hurch (ed.) 2007-, *Hugo Schuchardt Archiv*. Recurso online: <schuchardt.uni-graz.at/id/person/1356>